



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 02/2020 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao primeiro trimestre de 2020.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao primeiro trimestre de 2020.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 41,94% de Ativo Circulante, 58,06% de Ativo Não Circulante, 7,95% de Passivo Circulante e 0,68% de Passivo Não Circulante resultando em um Patrimônio Líquido de 91,37%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	445.941.555,29	PASSIVO	445.941.555,29
Ativo Circulante	187.028.261,80	Passivo Circulante	35.463.477,13
Ativo Não Circulante	258.913.293,49	Passivo Não Circulante	3.030.771,36
		Patrimônio Líquido	407.447.306,80

2. O Ativo Circulante diminuiu -36,02% em comparação com o primeiro trimestre de 2019, e houve aumento de 20,69% das disponibilidades financeiras. A expressiva redução no saldo do Ativo Circulante, quando comparado os dois exercícios, se deve às alterações em relação à forma de contabilização da Dívida Ativa e Inadimplência do exercício e exercícios anteriores, isto em busca de adequação às melhores práticas aplicadas à Contabilidade Pública.

ATIVO EM	1º Trimestre /19	1º Trimestre /20	Diferença	%
Ativo Circulante	292.337.880,66	187.028.261,80	-105.309.618,86	-36,02%
Disponibilidades	88.825.811,42	107.201.311,69	18.375.500,27	20,69%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 208,38%, e o grupo Créditos a Longo Prazo apresentou um crescimento de 1909,49%. O crescimento no grupo Créditos a Longo Prazo se deve, principalmente, à redução do valor registrado como Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários em relação ao mesmo período de 2019, bem como em decorrência das alterações da forma de contabilização da Dívida Ativa e Inadimplência do exercício e de exercícios anteriores.

ATIVO EM	1º Trimestre /19	1º Trimestre /20	Diferença	%
Ativo Não Circulante	83.958.650,74	258.913.293,49	174.954.642,75	208,38%
Créditos a Longo Prazo	9.250.018,16	185.878.172,22	176.628.154,06	1909,49%
Bens Móveis	3.593.160,82	6.589.206,01	2.996.045,19	83,38%
Bens Imóveis	86.658.735,74	86.754.987,31	96.251,57	0,11%
Softwares	1.098.893,41	1.356.821,15	257.927,74	23,47%

4. O reflexo das alterações na forma de contabilização do saldo não realizado das Receitas a Receber no exercício anterior e dos Ajustes dos Exercícios Anteriores pode ser observado também por meio da expressiva variação positiva no Patrimônio Líquido do Conselho, o qual apresentou um aumento de 13,47%, em relação ao exercício anterior.

PASSIVO EM	1º Trimestre /19	1º Trimestre /20	Diferença	%
Patrimônio Líquido	359.093.582,20	407.447.306,80	48.353.724,60	13,47%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 12.073.895,26 já no primeiro trimestre de 2019 foi de - R\$ 409.927,34. A variação se deve ao aumento do saldo da conta “Caixas e Equivalente de Caixas”, especificamente em relação aos investimentos.

	1º Trimestre /19	1º Trimestre /20
ATIVO FINANCEIRO	90.185.880,03	108.587.235,07
PASSIVO FINANCEIRO	90.595.807,37	96.513.339,81
Superávit Financeiro	-409.927,34	12.073.895,26



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	5,273827524	Maior que 1
Imediata	3,022865223	Maior que 1
Geral	9,687328592	Maior que 1

7. Analisando o endividamento total do COREN-SP, ou seja, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 8,63%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,09448.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	38.494.248,49	Passivo Exigível	38.494.248,49
Ativo Total	445.941.555,29	Patrimônio Líquido	407.447.306,80
Endividamento Total	8,63%	Grau de Endividamento	0,09448
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do primeiro trimestre de 2020 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 78.377.495,26, após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 108.336.054,38, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 29.958.559,12.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	73.258.723,16	ORÇAMENTÁRIA	35.541.666,57
CORRENTE	73.258.723,16	CORRENTE	35.541.666,57
CAPITAL	0,00	CAPITAL	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	8.089.752,09	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	15.848.249,56
Saldo Exerc Anterior	78.377.495,26	Saldo Exerc Seguinte	108.336.054,38
Resultado Financeiro	29.958.559,12		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2020 foi prevista uma receita corrente 0,89% inferior ao previsto para 2019, em decorrência das novas regras estabelecidas na Resolução Cofen nº 616/2019, o que impactou em uma estimativa de redução da Receita no montante de R\$ 11.278.421,51, conforme item 1.3.3.2 da Proposta Orçamentária 2020.

Em relação à arrecadação, o montante recebido no primeiro trimestre de 2020 foi 1,98% aquém em relação ao do exercício anterior, o que pode ser um indício dos impactos causados pela pandemia Covid-19.

Previsão	2019	2020	Diferença	%
Receita Corrente	153.235.940,56	151.867.574,99	-1.368.365,57	-0,89%
Arrecadação	1º trimestre /19	1º trimestre /20	Diferença	%
Receita Corrente	74.736.013,79	73.258.723,16	-1.477.290,63	-1,98%

10. No primeiro trimestre de 2020, ocorreu superávit corrente de R\$ 34.880.795,64, déficit de capital de R\$ 103.451,89, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 34.777.343,75, quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas liquidadas.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	151.867.574,99	73.258.723,16	-78.608.851,83	CORRENTES	146.757.964,47	38.377.927,52	108.380.036,95
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	4.641.013,02	103.451,89	4.537.561,13
				Reserva de Contingência	468.597,50	0,00	468.597,50
Déficit				Superávit		34.777.343,75	
TOTAL	151.867.574,99	73.258.723,16	-78.608.851,83	TOTAL	151.867.574,99	73.258.723,16	112.449.000,58

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 48,24% foram arrecadadas. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 48,77%, ou seja, houve uma variação negativa em relação à meta do exercício anterior de 0,53%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 1º Trimestre	%
2020	151.867.574,99	73.258.723,16	48,24%
2019	153.235.940,56	74.736.013,79	48,77%
		%	-0,53%

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 87,28% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma variação negativa de 3,79% do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 1º Trimestre	%
2020	146.757.964,47	128.086.878,88	87,28%
2019	147.077.919,05	122.797.841,33	83,49%
		%	3,79%

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	60.202.059,25
Receitas de Serviços	7.740.341,94
Multas e Juros de Mora	1.767.694,38
Receita Dívida Ativa	2.416.646,93
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	98.264,52
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	72.225.007,02
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	18.056.251,76
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	18.056.418,48
DIFERENÇA	166,73

A diferença de R\$ 166,73 repassada a maior pelo Coren-SP ao Cofen, por ser baixo valor, será apurado no decorrer do próximo trimestre.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2020 foi orçado o valor de R\$ 70.487.146,63 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 46,41% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2020		
Receita Corrente Líquida	151.867.574,99	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	75.933.787,50	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	70.487.146,63	46,41%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 41,80% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abril/2019 a março/2020) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	151.769.294,58	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	75.884.647,29	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	63.435.233,04	41,80%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 172.604.875,32, sendo composta por 93,48% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	172.604.875,32	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	161.353.424,55	93,48%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.740.341,94	4,48%
Juros e Encargos de Mora	1.767.707,83	1,02%
Descontos Financeiros Obtidos		0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.006.767,93	0,58%
Transferências Intra Governamentais		0,00%
Valorização e Ganhos com ativos		0,00%
Outras Variações	736.633,07	0,43%

Variações Patrimonial Diminutiva	86.154.719,08	100,00%
Pessoal e Encargos	16.652.388,06	19,33%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	7.606.117,69	8,83%
VPD Financeiras	20.869.777,07	24,22%
Transferências e Delegações Concedidas	80.000,00	0,09%
Desvalorização e Perdas de Ativos		0,00%
VPD Tributárias	11.403,52	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	40.935.032,74	47,51%

RESULTADO PATRIMONIAL	86.450.156,24
------------------------------	----------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 86.450.156,24.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CONCLUSÃO

16. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 20,69% em comparação ao primeiro trimestre de 2019 e o Passivo Financeiro aumentou em 6,53%, já o superávit financeiro apresentado este ano foi 3.045% maior do que no mesmo período do ano passado;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 48,24% do total previsto para o exercício;
- d) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de aproximadamente 41,80% da receita corrente líquida;
- e) Devido às alterações na forma de contabilização da Dívida Ativa, Inadimplência do exercício e de exercícios anteriores, houve variação negativa no saldo do Ativo Circulante (36,02%) e variação positiva do Patrimônio Líquido do Conselho (13,47%).

É o nosso relatório.

São Paulo, 27 de maio de 2020.

Camila Souza e Silva
Controladora Geral



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
- Controladoria Geral -

PARECER DA CONTROLADORIA GERAL

PARECER Nº	03/2020
UNIDADE ANALISADA:	Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.
EXERCÍCIO:	2020
TIPO:	CONTAS DA GESTÃO DE JANEIRO A MARÇO
CIDADE	SÃO PAULO/SP

No âmbito de sua competência, conforme artigo 11 § 1º Inciso X e § 2º Inciso V da Resolução Cofen nº 373/2011, art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014 e artigo 11 da Resolução Cofen nº 504/2016, e especialmente em relação ao atendimento às normas gerais e específicas; gestão orçamentária, financeira e patrimonial, quanto aos aspectos da economicidade, eficiência e eficácia opina:

- I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram examinados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros correspondentes ao período de janeiro a março de 2020: Balancete de Verificação, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Comparativo da Receita e Comparativo da Despesa Empenhada/Liquidada/Paga, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Patrimonial. Tais demonstrativos foram elaborados sob a responsabilidade da administração.
- II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com o escopo dos Relatórios nºs 02/2020 e 03/2020, ambos emitidos por esta Controladoria:

Em nossa opinião, de acordo com o escopo supramencionado, as demonstrações contábeis e financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira da Autarquia em 31 de março de 2020.

Assim, na opinião desta Controladoria, o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo cumpriu com a finalidade proposta, demonstrando eficiência, buscando a economicidade na utilização dos



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
- Controladoria Geral -

recursos e eficácia no resultado operacional, destacando-se o Superávit Orçamentário de R\$ 34.777.343,75, considerando as despesas na fase liquidada, além do Resultado Financeiro de R\$ 29.958.559,12 e do Resultado Patrimonial de R\$ 86.450.156,24.

De acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período de janeiro a março de 2020.

Em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional reconhecida em razão do coronavírus (Covid-19), recomendamos o acompanhamento mensal das receitas arrecadadas e das despesas empenhadas pela Tesouraria e Gerência Financeira, além desta Controladoria, de modo a detectar os impactos da crise econômica no Coren-SP e implementar ações para o seu enfrentamento.

São Paulo, 29 de maio de 2020.

Controladoria Geral – COREN/SP

Camila Souza e Silva
Matrícula 894 – COREN/SP
Controladora Geral